

I – RELATÓRIO

O Reitor da Universidade Federal do Rio de Janeiro solicita a este Conselho pedido de credenciamento do curso de pós-graduação em Sociologia, em nível de mestrado.

O curso de pós-graduação em Sociologia (antigo curso de Ciências Sociais, desde 1987), em nível de mestrado, iniciou suas atividades em 1980, tendo sido credenciado pelo CFE, através do Parecer 361, de 3/8/83.

Com base nos dados contidos no processo, na avaliação da CAPES e no relatório da Comissão Verificadora, passamos à análise dos requisitos essenciais para a devida autorização.

A comissão, composta pelos professores César Barreira, da UFCE, e Vilmar Faria, da UNICAMP, para avaliar as condições de funcionamento do curso, verificou a organização acadêmica e administrativa do corpo docente, corpo discente, pesquisa e produção científica, técnica ou artística, infra-estrutura física e financeira, intercâmbio com outras instituições e cursos, apontou os principais problemas e perspectivas do curso, apresentou algumas sugestões, bem como elaborou relatório final.

1. Organização Acadêmica e Administrativa

Em agosto de 1987, o mestrado em Ciências Sociais transformou-se em mestrado em Sociologia. Foi uma alteração bastante positiva, principalmente, porque implicou uma maior aproximação e uma redefinição das diversas áreas de conhecimento existentes no curso: Sociologia, Antropologia e Política. Nessa mudança, as áreas de Sociologia e de Antropologia foram perfeitamente reforçadas, estando a área de Ciência Política em situação de reordenamento.

A grande marca do programa é um processo de transição, envolvendo mudanças na estrutura curricular, nas linhas de pesquisa e na incorporação de novos professores. A partir de 1988, a estrutura curricular ficou assim organizada: 10 créditos em disciplinas obrigatórias, 6 créditos em disciplinas específicas e 9 créditos em disciplinas eletivas. A estrutura curricular está perfeitamente adequada à qualificação dos professores e à demanda, por parte dos alunos. Por um lado, houve um número excessivo de disciplinas obrigatórias; isso, entretanto, está dentro das exigências do corpo discente, por uma forte demanda de disciplinas teóricas e que sejam obrigatórias. As disciplinas optativas mantêm uma boa diversidade de oferta, cobrindo, perfeitamente bem, as áreas temáticas de pesquisa dos professores e dos interesses dos alunos.

O curso possui uma coordenação, composta de um coordenador, um vice-coordenador e um representante do corpo discente. O fluxo das decisões ocorre naturalmente e eficientemente, não existindo nenhum entrave administrativo. Algumas decisões são tomadas "em plenária", que é composta de todos

os professores do mestrado e 1/5 de alunos.

O curso funciona dentro do Instituto de Filosofia e Ciências Sociais e utiliza-se do corpo docente do Departamento de Ciências Sociais, mantendo uma relação direta com o curso de graduação em Ciências Sociais.

Existe, por parte dos órgãos centrais da universidade, um bom apoio, que tem sido fundamental para o fortalecimento do curso. Isto se concretizou na ampliação do espaço físico e no incremento do acervo bibliográfico, através da Fundação José Bonifácio.

2. Corpo Docente

O corpo docente é formado de 23 professores, sendo 16 doutores e 4 mestres. Somente 3 professores são de tempo parcial, o restante tem dedicação exclusiva ou tempo integral, o que demonstra uma boa vinculação e dedicação ao curso. A distribuição das atividades de ensino, orientação e pesquisa, entre os docentes do mestrado, é bastante razoável, sendo que a incorporação, nessas atividades, dos novos professores, está se dando gradativamente. Os docentes de mestrado ensinam também na graduação, o que é positivo, fortalecendo também esse nível do ensino. A partir de 1983, 7 professores terminaram seus cursos de doutorado, o que representa um aspecto extremamente positivo e que possibilitou o fortalecimento de algumas áreas do curso. Junta-se a esse fato a incorporação de novos professores-doutores ao Departamento de Ciências Sociais, através de concurso ou transferência de outras universidades federais, que foi positiva tornando o corpo docente do mestrado mais consistente.

3. Corpo Discente

O processo de seleção de candidatos ao mestrado é baseado em uma prova escrita, uma entrevista e uma prova de língua estrangeira. Em 1988, turma de 1989, de um total de 115 estudantes inscritos, foram selecionados 15; em 1987, turma de 1988, de 89 inscritos foram selecionados também 15 alunos. O dado considerável dessas últimas turmas, além da grande procura, é o fato de o mestrado ter atraído os melhores alunos do seu curso de graduação.

O número de teses ainda é muito baixo, de 1983 a 1987 foram defendidas 12 teses, com o tempo médio para titulação relativamente alto, mas parece estar sendo redirecionado a partir dessas últimas turmas, com uma maior exigência nas defesas dos projetos. Existe um grande número de alunos em fase de elaboração de tese e um bom número de alunos com matrícula trancada, diminuindo, substancialmente, nesses últimos anos, de um total de 16 em 1985 para 9 em 1988.

Para os alunos, as mudanças curriculares ocorridas nos últimos anos foram extremamente positivas, implicando uma maior dedicação dos professores aos seus projetos de estudo e um melhor direcionamento nas áreas temáticas. Predomina um espírito de trabalho coletivo entre alunos e professores, acarretando em um bom nível nas dissertações.

4. Pesquisa e Produção Científica, Técnica ou Artística

Existe uma boa relação entre as pesquisas dos professores e as linhas de pesquisa do curso, com projetos individuais ou coletivos, demonstrando bastante coerência com a proposta do programa. Nos últimos anos, houve uma boa produção acadêmica com 1 livro publicado no exterior, 6 livros nacionais e quase 100 artigos em diversas revistas nacionais.

Em 1985 iniciou a série "Textos para Discussão" com o objetivo de publicar trabalhos inéditos do corpo docente do mestrado, tendo sido publicado até 1987 um total de 12 trabalhos.

O projeto de pesquisa "O Trabalhador Carioca, Produção e Reprodução da Classe Trabalhadora no Estado do Rio de Janeiro", financiado pela FINEP, tem possibilitado uma boa integração ao nível de pesquisa e ensino entre professores de Sociologia e Antropologia. Participam desse projeto 7 docentes e vários assistentes de pesquisa, pertencentes ao corpo discente do mestrado.

5. Infra-Estrutura Física e Financeira

A infra-estrutura física necessária ao funcionamento do curso é boa, com salas confortáveis para docentes e projetos de pesquisa. Não existe sala de estudo para o corpo discente. A lista de periódicos e livros da biblioteca é bastante rica. Entretanto, poderia ser dado um maior reforço nos periódicos. As deficiências da biblioteca são, em grande parte, supridas pelos alunos, em outras bibliotecas do Estado.

O curso possui um grande projeto financiado pela FINEP, a partir de 1987; e a Fundação Ford mantém "Núcleos de Pesquisa" que englobam professores e alunos do mestrado e do curso de graduação em Ciências Sociais.

6. Intercâmbio com outras Instituições e Cursos

Existe uma boa integração do curso com outras instituições de ensino e pesquisa. No País, essa integração ocorre, fundamentalmente, através da participação do seu corpo docente em congressos, seminários e encontros científicos. Foram ministradas também conferências, no âmbito do curso, por cientistas sociais brasileiros. No exterior, o intercâmbio ocorreu através de cursos e conferências oferecidos por professores-visitantes e pela participação de alguns professores em congressos internacionais.

O intercâmbio poderia ser reforçado através da permanência, por períodos mais prolongados, de professores-visitantes.

7. Principais Problemas e Perspectivas do Curso

A Comissão Verificadora observou que o mestrado passou por uma fase bastante promissora, podendo consolidar-se como um programa de alto nível acadêmico, principalmente se as mudanças em curso se efetivarem e apontou

alguns pontos de destaque do período analisado:

- mudança na estrutura curricular através de maior integração entre Sociologia, Antropologia e Política;
- consolidação e maior definição nas linhas de pesquisa;
- incorporação de novos professores-titulados ao programa de mestrado;
- alunos bolsistas com dedicação exclusiva ao curso;
- curso consolidando-se em termos nacional e, principalmente, regional;
- trabalho de pesquisa articulando professores e alunos da pós-graduação e da graduação em Ciências Sociais, através dos Núcleos de Pesquisa;
- diminuição do número de alunos com matrícula trancada;
- capacidade do mestrado de atrair os melhores alunos da graduação em Ciências Sociais do IFCS;
- oferta de disciplina extensa e de acordo com as áreas temáticas dos alunos;
- melhoria na estrutura física para o funcionamento do curso;
- criação da série "Textos para Discussão", mantendo um bom padrão acadêmico;
- conclusão de 7 doutoramentos do corpo docente no período de 1983 a 1987, fortalecendo a qualidade do curso.

8. Algumas Sugestões da Comissão Verificadora

- rever a linha de pesquisa "Estado, Política e Relações Internacionais", levando-se em conta que esta é a linha menos contemplada com projetos de pesquisa;
- analisar a possibilidade de um maior reforço à área de "Metodologia Quantitativa";
- ampliar o número de teses, reduzindo o seu tempo médio;
- melhorar as condições de estudo dos alunos, priorizando a biblioteca e salas de estudo.

9. Parecer Final da Comissão de Avaliação da CAPES

"Comparando as condições atuais com as de época do credenciamento, principalmente no que diz respeito à qualidade do corpo docente, consolidação das linhas de pesquisa e volume da produção técnico-científica do corpo docente, somos favoráveis à renovação do credenciamento do curso pelo CFE".

No seu último relatório de avaliação a CAPES manteve o conceito "C+".

II - VOTO DO RELATOR

Reiterando os pontos e sugestões apresentadas, para que haja uma me-

ihor evolução do curso, e considerando o parecer final da Comissão Verificadora, vota o Relator pelo credenciamento do curso de pós-graduação em Sociologia, em nível de mestrado, ministrado no Instituto de Filosofia e Ciências Sociais da Universidade Federal do Rio de Janeiro, retroagindo os seus efeitos ao término do credenciamento anterior. A presente renovação será pelo prazo de 5 (cinco) anos.

III – CONCLUSÃO DA CÂMARA

A Câmara de Ensino Superior acompanha o voto do Relator.

Sala das Sessões, em 10 de setembro de 1990.

(aa) Arnaldo Niskier – Presidente e Relator/Yugo Okida/Pe. Antônio Geraldo Amaral Rosa/Lauro Leitão/Zilma Gomes Parente de Barros

IV – DECISÃO DO PLENÁRIO

O Plenário do Conselho Federal de Educação aprovou, por unanimidade, a Conclusão da Câmara.

Sala Barretto Filho, em 10 de setembro de 1990.

ESCOLA PAULISTA DE MEDICINA – SP

Renovação de credenciamento do curso de pós-graduação em Medicina, com área de concentração em Técnica Operatória e Cirurgia Experimental, em níveis de mestrado e doutorado.

CESu – Par. 691/90, aprovado em 12/9/90 (Proc. 23038.000516/90-99)

I – RELATÓRIO

A Escola Paulista de Medicina encaminhou a este Conselho solicitação de renovação de credenciamento do curso de pós-graduação em Medicina, com área de concentração em Técnica Operatória e Cirurgia Experimental, em níveis de mestrado e doutorado.

Fundamenta-se este Parecer nas informações contidas no processo, no relatório técnico da CAPES e no parecer da Comissão de Especialistas integrada pelos professores Fábio Schmidt Goffi (USP) e William Saad Hossne (UNESP).

A Escola Paulista de Medicina é uma das instituições mais tradicionais do Brasil e o curso de pós-graduação em tela, coordenado pelo professor Saul Goldenberg é, sem dúvida, um marco de excelência no ensino e na pesquisa.

O curso de pós-graduação em Técnica Operatória e Cirurgia Experimental iniciou suas atividades em 17 de março de 1982, tendo obtido seu primeiro credenciamento em 3 de julho de 1985 através do Parecer-CFE 394/85.

O corpo docente é altamente qualificado, formado por 24 professores, todos doutores ou livres-docentes, sendo somente 3 em tempo parcial e 21 em tempo integral e dedicação exclusiva (Anexo I).

Existe intercâmbio com instituições nacionais e estrangeiras, onde

professores convidados ministram cursos ou realizam palestras durante o ano letivo.

Atualmente, encontra-se como convidada a professora Lynette Dumble, renome mundial em Imunologia dos Transplantes de Órgãos (Melborne, Austrália).

No concernente ao corpo discente, assinala-se que o processo seletivo é rigoroso, sendo feito através de entrevistas, análise de currículo, proficiência de língua inglesa, estágio probatório e um projeto de pesquisa como condição prévia para a matrícula no curso.

A clientela é diversificada, abrangendo todo o território nacional, com predominância do Estado de São Paulo. No quinquênio foram defendidas 22 teses, sendo 17 de mestrado e 5 de doutorado, que, segundo a Comissão de Consultores, são todas de muito bom nível.

A produção científica é de excelente nível, quer quantitativa quer qualitativamente, traduzida em anais de congressos, periódicos e livros-texto de nível internacional.

Além de coordenar uma revista trimestral de elevado padrão científico – “Acta Cirúrgica Brasileira” – dedicada ao desenvolvimento da Pesquisa em Cirurgia (SOBRADAPEC), o curso recebeu nos anos de 1988 e 1989 prêmios de melhores trabalhos em pesquisa da Academia de Medicina de São Paulo, Colégio Brasileiro de Cirurgiões e Sociedade Brasileira de Coloproctologia.

O tempo médio de titulação é de 24 meses para o mestrado e de 36 meses para o doutorado.

A relação média orientando/orientador é de 1/2, o que reflete no grande aproveitamento e na produção científica.

A estrutura curricular no que se refere ao elenco de disciplinas, ementas e bibliografia atende plenamente aos objetivos dos cursos de mestrado e doutorado.

As instalações físicas da Escola Paulista de Medicina são de bom nível, sendo que no quinquênio houve ampliação do Biotério Central e a construção do canil, especialmente projetado para experiências crônicas. Digna de realce é a instalação da CAPE (Centro de Apoio à Pesquisa e Ensino) que é modelar em todo o território nacional.

A biblioteca, além de específica do serviço, conta com o apoio da BIRENE (anexa à Escola Paulista de Medicina), que é, indiscutivelmente, a mais completa biblioteca médica do País.

Os recursos financeiros provêm da instituição e de agências financiadoras oficiais.

A CAPES insere o curso na faixa de conceito “A” para mestrado e doutorado e a Comissão de Consultores assim se manifestou em seu relatório:

“A procura do curso de mestrado e doutorado em Técnica Operatória e Cirurgia Experimental da Escola Paulista de Medicina, por alunos de vários Estados brasileiros, traduz sua consolidação como sendo um dos melhores do País na área e realça seu alcance social de aprimoramento docente das novas escolas médicas em atividade.”

Nº 682/90- favorável à renovação do credenciamento, pelo prazo de 5 (cinco) anos, do curso de pós-graduação em Sociologia, a nível de mestrado, ministrado pelo Instituto de Filosofia e Ciências Sociais da Universidade Federal do Rio de Janeiro, com efeitos retroativos ao término do credenciamento anterior.

(Processo nº 23079.000579/88-07).

D.O. 09/10/91 p. 21.934